

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ANÁLISE DE JOGO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA DE CAIAQUE POLO

João Paulo GILIO, Caio BARREIRA, Rafael MENEZES, Márcio MORATO.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto – USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

e-mail: joaotorres.ef@gmail.com

Introdução: Tradicionalmente, os protocolos de análise de jogo (AJ) propostos por pesquisadores e treinadores pouco valorizam o caráter dinâmico e imprevisível dos esportes coletivos em suas investigações, preconizando partes do jogo, como as ações técnicas ou individuais. Dessa forma, a AJ mostra-se descontextualizada quanto ao cenário estratégico-tático-técnico do jogo. As maiores dificuldades em desenvolver um protocolo de AJ coerente com o processo de ensino-aprendizagem das modalidades exprimem-se na definição de variáveis que não apresentem somente os resultados das ações, mas revelem como as interações dos jogadores fomentaram o resultado da ação.

Objetivos: Elaborar um protocolo de análise estratégica-tática-técnica que auxilie no processo de modelação de jogo pretendido pela comissão técnica da Seleção Brasileira de Caiaque Polo. **Metodologia:** Para a elaboração do protocolo foi necessário identificar e compreender o modelo de jogo pretendido pela comissão técnica. Para isto, realizaram-se entrevistas semiestruturadas com o treinador e seu auxiliar. A entrevista contou com quatro perguntas norteadoras que investigaram o que os treinadores esperavam da análise de jogo e de sua equipe nas diversas fases do jogo. O método de análise temática foi utilizado para identificar os aspectos chave dos discursos dos treinadores, como os indicadores de performance relevantes para o processo de modelação de jogo.

Resultados: Foram identificados dois sistemas de jogo ofensivo mais utilizados pelos treinadores e seis comportamentos esperados de acordo com cada sistema utilizado. Os treinadores destacaram a finalização na fase ofensiva como fundamento importante para o desenvolvimento do jogo. Ao abordar os sistemas defensivos, os treinadores apontaram três como sendo os mais utilizados e oito comportamentos esperados, conforme o sistema empregado. O protocolo de análise desenvolvido conta com cinco indicadores de performance que se mostram flexíveis ao passo que a equipe se adapte ao modelo de jogo pretendido pela comissão técnica em função das necessidades apresentadas pelo contexto do jogo. **Conclusões:** Compreender as diretrizes que os treinadores pretendem para a sua equipe mostra-se como ferramenta importante para a construção de um protocolo de análise estratégica-tática-técnica específico para cada equipe, que auxilie no processo de ensino-aprendizagem com consequente evolução do nível de jogo.

Palavras chaves: Análise de jogo; Indicadores de performance; Caiaque polo.